

Cerca de 3 mil passageiros nesta quadra de Natal SATA faz 6 voos extraordinários entre Boston e Ponta Delgada

Até ao final do ano a SATA Azores Airlines vai realizar 16 voos entre Boston e Ponta Delgada, que incluem 6 extraordinários, disse ao nosso jornal fonte daquela companhia.

A Azores Airlines vai transportar nesta quadra cerca de 3.000 passageiros, alguns com destino final para Cabo Verde.

A ocupação dos voos está na casa dos 99%.

A esmagadora maioria dos passageiros são famílias que vêm passar o natal aos Açores e outras deslocam-se para a passagem de ano.

Segundo disse ao nosso jornal um operador dos EUA, a procura da rota de Boston “teve um crescimento repentino nesta quadra porque muitas famílias consideram que os Açores são um lugar seguro neste momento, comparando com outros destinos onde existem inúmeras restrições”.

“Tivemos uma boa procura nas últimas semanas num nicho de mercado muito específico, que foi a deslocação a Lisboa para assistir a jogos de futebol importantes, nomeadamente o derby Benfica-Sporting e os jogos da Liga dos Campeões”, afirma-nos um agente de viagens, acrescentando que “nestas deslocações muitos aproveitam para levar a mulher e filho e param nos Açores para uns dias de férias”.

A Azores Airlines traz nestes voos muitos passageiros com destino a



16 voos nesta quadra estão praticamente esgotados

Cabo Verde, uma vez que existe uma grande comunidade de caboverdianos na área de Boston.

Aliás, a Azores Airlines vai continuar a operar no próximo ano a partir de Lisboa para Cabo Verde.

SATA de Lisboa para Cabo Verde

A Directora Comercial do operador turístico Solférias, Sónia Regateiro, avançou ao PressTUR que já tem confirmados seis voos charter por semana para a Ilha do Sal no próximo ano, superando assim a oferta pré-pandemia.

Com voos quase diários de Portu-

gal, incluindo três de Lisboa e três do Porto por semana, as operações charter que a Solférias contratou em parceria com a Soltrópico e com a Abreu para o próximo ano “já são um pouco superiores a 2019, porque nesse ano os charters começaram na Páscoa e foram interrompidos cerca de um mês e meio, retomaram em Junho e prolongaram-se até Outubro”.

As primeiras operações para a Ilha do Sal em 2022 começam a 2 de Abril e prolongam-se até 5 de Novembro, com partidas aos Sábados.

Os voos do Porto serão operados pela companhia aérea Privilege em A321 com 214 lugares e os voos de Lisboa serão operados pela SATA

Azores Airlines em A321neo com 183 lugares. A partir de Junho, os operadores vão reforçar as operações do Porto com um segundo voo aos sábados em A321 da Privilege, de 4 de Junho a 5 de Novembro, e da capital portuguesa com um segundo voo às Sextas em A321neo da Azores Airlines, de 3 de Junho a 4 de Novembro. Há ainda um terceiro reforço programado entre Junho e Outubro. Os operadores contrataram um voo semanal aos Domingos do Porto, em A321 da Privilege, de 5 de Junho a 9 de Outubro, e um voo semanal de Lisboa às Sextas, em A321neo da Azores Airlines, de 3 de Junho a 7 de Outubro.

Açores vão ter portal da queixa digital

O Governo Regional dos Açores vai lançar, em 2022, um portal da queixa digital que visa facilitar o processo de denúncia de atos ilícitos, revelou o secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública.

“Será, a breve trecho, criado o portal da queixa. Este portal, que resulta do redesenho do processo de queixas, denúncias, reclamações e sugestões da administração pública regional, unificará os atuais canais de interação e desmaterializará o livro amarelo de reclamações e sugestões em papel”, avançou Joaquim Bastos e Silva.

O titular da pasta da Administração Pública falava, em Angra do Heroísmo, na abertura da primeira conferência regional sobre “A Prevenção da Corrupção e a Transparência”, que marcou o início da actividade do recém-criado Gabinete de Prevenção da Corrupção e Transparência da região.

Segundo Joaquim Bastos e Silva, o novo portal, que deverá entrar em funcionamento em 2022, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência

(PRR), vai permitir denunciar alegadas atos ilícitos “através de mecanismos práticos online” e “com anonimato”.

“Passará a existir um único ponto de entrada online para um mais fácil acesso e escrutínio dos e pelos cidadãos, em estrito cumprimento da sua privacidade e da protecção dos seus dados pessoais, incluindo o respectivo anonimato”, explicou.

A intenção é alcançar “uma actuação mais proactiva, mais ágil, mais eficiente e mais eficaz das entidades públicas, com claros ganhos na promoção da transparência e na prevenção de risco de corrupção e infracções conexas na actuação diária da administração pública regional”, salientou.

A conferência realizada ontem, no Dia Internacional de Combate contra a Corrupção, é a primeira acção do recém-criado Gabinete de Prevenção da Corrupção e da Transparência, a funcionar na Inspeção Regional Administrativa e da Transparência.

Para o Secretário Regional das Finanças, este gabinete, “a primeira en-

tidade deste tipo, com incidência na Administração Pública, em funcionamento a nível nacional”, não é “a única solução” para combater a corrupção nos Açores, mas “representa uma primeira base para a promoção da transparência e da integridade na ação pública”.

“O que nos interessa agora é melhorar as práticas, introduzir códigos de conduta, melhorar os mecanismos preventivos e este é um primeiro passo, não é o passo definitivo”, referiu, à margem do evento.

O governante defendeu que é preciso “assegurar mecanismos de aplicação eficazes, com capacidade de investigação e sanção adequadas, que disponibilizem procedimentos claros para denunciar irregularidades e para proteger os denunciantes”.

“É de crucial importância garantir que todos aqueles que por qualquer forma têm contacto ou conhecimento de actos ilícitos possam dar notícia deles, de modo simples, claro e seguro e sem riscos de perseguição ou retaliação de qualquer tipo”, frisou.

Bastos e Silva alegou que este gabinete vem “dar uma resposta” a uma das “preocupações centrais da sociedade”, mas rejeitou que haja uma maior percepção de corrupção na Região.

A percepção nos Açores não é elevada, mas a preocupação dos cidadãos é real.

As pessoas não querem, principalmente numa sociedade pequena e organizada como os Açores, que tenhamos o risco de ver situações que vimos no passado recente em território nacional com os mais altos dirigentes envolvidos em práticas absolutamente reprováveis. Estamos na fase da prevenção e temos, por isso, de atacar com muita determinação antes que qualquer coisa grave aconteça”, afirmou.

O Secretário Regional das Finanças disse ainda esperar que os processos judiciais que envolvem a Administração Pública regional nos Açores, como a operação Asclépio e dúvidas relativas à actuação da Associação de Turismo dos Açores, tenham “o seu desfecho”, “para bem da comunidade e dos cidadãos”.